

DIVULGAÇÃO

Geração de empregos na construção civil de São Vicente aumenta 60%

» Após investimentos, balanço do Caged aponta um crescimento exponencial da geração de empregos no setor na cidade

Com estratégias de fomento através do aumento do potencial construtivo, melhorias na legislação e diminuição de burocracias, o município de São Vicente tem ob-

tido resultados expressivos no setor. O último balanço do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) aponta crescimento de 60% na geração de empre-

gos no ramo nos últimos cinco anos. Para efeito de comparação, no Brasil e no estado de São Paulo o crescimento manteve-se na faixa de 30%. **CIDADES/A3**



DIVULGAÇÃO

Aventura no Chile Ciclista de Itanhaém cruza a Cordilheira dos Andes

“Uma aventura marcada por superação e paisagens incríveis”. Essa é a definição de uma viagem de dois ciclistas que atravessaram a Cordilheira dos Andes, no Chile, e percorreram 1.014 quilômetros em todo o trajeto de bicicleta. Marco Brandão, de 49 anos, ciclista de Itanhaém, e Aránias Júnior (42, de Parana-

guá (PR), enfrentaram os maiores desafios nas montanhas, em um total de 12 dias. Eles chegaram a atingir quase 4 mil metros de altitude. A rota passou por cenários épicos e diferentes - Los Libertadores, Portillo, Paso Uspallata, Las Cuevas, Puente del Inca, Los Penitentes, entre outros. **CIDADES/A4**

Médico diz que filho autista foi excluído

Uma situação constrangedora e suspeita de exclusão afirma ter passado o médico Jerônimo Fernandes Godofredo, pai do jovem Victor Musashi Toguchi Godofredo, de 20 anos, portador de autismo severo, na Universidade Metropolitana de Santos - UNIMES. Ele procurou a Reportagem porque acredita que sua situação

não deve ser única na Cidade em outras instituições semelhantes. O professor de natação Cristiano Torres, especialista em natação adaptada para autismo e em adolescência pela Universidade de São Paulo (Unifesp), com vários trabalhos para pessoas com deficiência, alerta que o médico deveria procurar a Justiça. **CIDADES/A3**

CONCURSO PÚBLICO

Marinha abre 1.680 vagas para curso de fuzileiros

EMPREGOS/A6

À PROCURA DE IMÓVEL?

Itaú faz leilão com 102 oportunidades em todo o Brasil

LEILÕES/A5

Santos teve cinema ‘mais charmoso da Baixada’

Durante o período da Cinelândia Santista, o Gonzaga possuía praticamente dois cinemas por quarteirão. Um deles, em especial, era o Cine Alhambra. Considerado um dos mais charmosos da região, ele também era o menor. Localizado atrás do atual prédio do Pátio Iporanga, o cinema foi um dos últimos a serem construídos na re-

gião, ainda na década de 70. Com 450 assentos, a única sala tinha menos da metade do tamanho de outras como Roxy (1.400) e Iporanga 1 (1.000). Erguido no auditório da antiga Rádio Clube de Santos, que também já foi sede da TV Santos, a pioneira da televisão regional, em 1957, fez parte da rotina de muitos santistas. **DIÁRIO MAIS/A8**

Chico Xavier na feira do livro

Como é agradável ler um livro espírita não é verdade? Pois bem, temos milhares de títulos entre os psicografados e não psicografados, entretanto, todos tratam de um tema ligado a espiritualidade. Somente o livro Nosso Lar, primeiro da série de André Luiz já tem muito mais de 2 milhões de exemplares publicados, sem contarmos com os demais da série, que são ao todo 16.

Se juntarmos os 546 livros publicados pelo médium Chico Xavier, ultrapassam e muito os 60 milhões de exemplares, incluindo os traduzidos para outras línguas. Esse é o universo de nossa literatura espírita, cujo assunto iremos tratar hoje.



José Abreu
colaborador

Foi assim que certa vez o médium Chico Xavier esteve presente na feira do livro espírita em Uberaba, e, de passagem, parou na banca destinado aos romances e parou. Pegou um livro e disse:

- É, tem muito drama e trama, mas não tendo Evangelho, não tem Jesus.

Observação pertinente, pois temos muitos livros porém, faltam lições do evangelho em seu conteúdo. Segue sempre uma trama doutrinariamente segura, porém, carece então, do Evangelho. E o médium continuou dizendo:

- O médium espírita para receber romance deve ficar confinado.

Percebemos então, que exigirá um pouco mais do médium. E Emmanuel certa vez escreveu pelo Chico dizendo assim:

- Um bom livro é sempre uma sementeira de renovação salutar na terra....

* José da Conceição de Abreu, é Kardecista e apresentador de rádio e TV

GRÁFICA
DIÁRIO DO LITORAL

Impressão de jornal nos seguintes formatos:
Tablóide | Germânico | Standart

13. 3307.2601
 grafica@diariodolitoral.com.br
 Rua General Câmara, 254 | Centro | Santos

doLitoral.com.br

DIÁRIO

Informação é Tudo
 Somos Impresso.
 Somos Digital.
 Somos Conteúdo.
 Diário do Litoral - 26 anos

SERGIO SOUZA
Fundador

ALEXANDRE BUENO
Diretor-Presidente

DAYANE FREIRE
Diretora-Administrativa

ARNAUD PIERRE COURTADON
Editor-Responsável

JORNAL DIÁRIO DO LITORAL LTDA - Fundado em 12/11/1998 -
Jornalista Responsável: Alexandre Bueno (MTB 46737/SP) - **Agências de Notícias:** Agência Brasil (AB), Folhapress (FP) - **Comercial e Redação:** Rua General Câmara, 141 SALA 82 - Centro - Santos. CEP: 11010-121 - Fone: 13. 3307-2601 - **Parque Gráfico:** Rua General Câmara, 254. Centro - Santos. CEP: 11010-122. **São Paulo:** Rua Tuim, 101-A - Moema, São Paulo - SP - CEP 04514-100 - Fone: 11. 3729-6600 - Matérias assinadas e opiniões emitidas em artigos são de responsabilidade de seus autores.

FALE COM DIÁRIO

Fundador - Sergio Souza
 sergio@diariodolitoral.com.br
Diretor Presidente - Alexandre Bueno
 alexandre@diariodolitoral.com.br
Diretora Administrativa - Dayane Freire
 administracao@diariodolitoral.com.br
Editor Responsável - Arnaud Pierre
 editor@diariodolitoral.com.br
Site e redes sociais
 site@diariodolitoral.com.br

Fotografia
 fotografia@diariodolitoral.com.br
Publicidade
 publicidade@diariodolitoral.com.br -
 marketing@diariodolitoral.com.br
Financeiro
 financeiro@diariodolitoral.com.br
Gráfica
 grafica@diariodolitoral.com.br

Telefone Gráfica e Redação
 13. 3307-2601
Site - www.diariodolitoral.com.br

Edição digital
 certificada:
DocuSign

Grupo
 GAZETA DE SÃO PAULO

Jornal Associado:
ANJ ASSOCIAÇÃO
 NACIONAL
 DE JORNALIS

CHARGE

LIXO NAS PRAIAS...



Artigo Água para minha sede

Chovia e ainda era cedo. Aquele homem, já perto da idade média do tempo de vida plena, persistia a tropejar dentro de si. Nada novo em nenhum front ou cercania. Tudo seguia habitado de deuses, tudo em maravilhas e narrativas épicas construídas a partir das pedras e poetas que plantaram a identidade num povo, o grego. Mas, aquele homem, também heleno e forjado no fogo, a partir do calejado das mãos na agricultura que cada vez mais racionalizava e guiava o nascimento dos frutos e ervas a partir do parto da terra mãe, tentava-se em outra escala de cor, além daquela dada como certa, épica e em linha reta de sua época e momento histórico.

Fim do dia ou dos tempos, pouco lhe importava de tudo aquilo que diziam. E o que diziam? Repetiam. Repercutiam. Rapsódias e belas falas. E só.

Ainda que Homero e Hesíodo tivessem levantado bandeira e feito legado, o esgotamento da verdade e do feito mágico ultrapassaram a hora derradeira do adeus, mesmo que por enquanto.

Seguia firme no tempo a necessidade do novo. E o novo era o todo, o novo era o simples, o naturalmente dado, posto e invocado pela mente ousada na reflexão, pela mente versada em dúvida e vista como physis, natureza não divinizada.

Quando Aquiles, cantado em verso na guerra troiana, morria de flecha certa e devidamente afiada, falho e desprotegido, caía por terra também o sonho do herói conservado. Já antes, como prenúncio, de dor em dor, pelas mãos de Heitor tombava Pátroclo, a ferida aquileia já era anúncio do choro dos heróis e das certezas que ali insepultas ficavam: "Em prado verde, habitação dos manes,/ Os do Pelides acham, de Pátroclo,/ De Antíloco, de Ajax galhardo e forte,/ Que os Dânaos superava, exceto Aquiles./ Eram deste em redor, quando Agamemnon/ Surde dolente, e as sombras dos que Egisto/ Em seu paço com ele assassinara./ Atrida, encesa Aquiles, ao Tonante/ Nós julgávamos seres o mais caro,/ Por dominares nos heróis que em Tróia/ Padecemos sem conto./ Ah! que o tributo/ Não rendeste primeiro à Parca dura!/ Naqueles campos com supremas honras/ Tu falecesses! dos Aqueus ereto,/ Glória a teu filho o monumento fora;/ Era fatal misérrimo acabares!" (MENDES, O. M. Odisseia. eBooksBrasil, 2009).

Ulisses, chamado em origem Odysseus, ainda tomado de ira e sonho, consegue voltar à Ítaca, seu reino e berço, para o reencontro esperado desde o insano conflito para o qual embarcara. Esperariam ainda Penélope, sua esposa e rainha, e Telêmaco, seu filho amado já quase esquecido? Sim, talvez o esperassem, o poeta assim nos nar-

ra. Todavia, Ulisses não é mais o mesmo, a tristeza o habita e a vida já não lhe parece tão rara. Vinga o tempo passado, mas a verdade eclipsara: "Tácito Ulisses come e ávido bebe,/ Ideando a vingança; e, confortado,/ A copa do porqueiro aceita plena,/ Jubiloso e veloz:/ "Rico era e forte/ Quem te comprou, qual, hóspede, o apregoas?/ Morto o crês pela causa de Agamemnon:/ Talvez o conhecesse eu vagamundo;/ Sabe a etérea mansão, quando o nomeies,/ Se ocultar testemunho em mim depares." (MENDES, O. M. Odisseia. eBooksBrasil, 2009). Tragicamente, em não muito tempo, no nevoeiro de uma nova empreitada heróica, ainda que menos sábia, Ulisses se joga aos deuses e os deuses lhe devolvem ao Nada. Silencia o último herói da era olímpica!

Nada permanece à vontade de poder. Tudo sucumbe às interpretações das novas verdades, ou permanências momentâneas. Interpretações que movem a história e criam novas terras e novo céu.

Enquanto as ideias voam e as histórias se plantam como carvalho, o homem calado segue em Mileto, sua ilha e cidade, e em relâmpagos neuronais, chove ideias sobre todas as coisas. Suas reflexões, como gotas aladas, fecundam novas possibilidades e a vida grita por novo sentido. Ele, ainda sozinho, suporta nas costas o peso da autenticidade, a tontura da ousadia. Não poderia voltar atrás. Sofre enquanto presa ferida, a cultura de seus pais que permanece um passo suspenso, renasce enquanto fera e predador, sua própria cultura que surge um passo à frente: "Tudo é água!" Tudo é de natureza indômita e pensamento aproximado. Eis que o logos (a razão num sentido mais pleno) invade todos os templos e Apolo não segue mais iluminado. Aceso está o homem de Mileto, pai da filosofia e exímio matemático. Nunca mais seríamos os mesmos.

Por tanto feito e transformado, a lente de Nietzsche, filósofo encharcado de Modernidade, capta o sentido exato do que surgiria de fato naquele glorioso momento: "A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário determo-nos nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e, enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: Tudo é um."

Ainda que Homero e Hesíodo tivessem levantado bandeira e feito legado, o esgotamento da verdade e do feito mágico ultrapassaram a hora derradeira do adeus.

* **Diego Monsalvo**, filósofo e psicanalista

UNIMES. Situação teria acontecido em aula-teste de hidroginástica

Médico afirma que filho foi excluído

» Uma situação constrangedora e suspeita de exclusão afirma ter passado o médico Jerônimo Fernandes Godofredo, pai do jovem Victor Musashi Toguchi Godofredo, de 20 anos, portador de autismo severo, na Universidade Metropolitana de Santos – UNIMES. Ele procurou a reportagem porque acredita que sua situação não deve ser única na Cidade em outras instituições semelhantes.

O médico conta que, recentemente, conseguiu inscrever Victor em uma aula-teste de hidroginástica na Unimes. No dia do teste, antes mesmo de iniciar a aula, disse que a instrutora o alertou que o

seu filho não iria conseguir acompanhar a aula, mesmo na companhia da irmã de 16 anos, que serviria como uma espécie de acompanhante terapêutica (AT).

O médico insistiu, pagou o teste e, mesmo o rapaz apresentando um comportamento feliz de estar fazendo hidro próximo a idosos que estavam na piscina participando e não se importando com sua presença, a mesma instrutora disse ao médico que o rapaz não estava conseguindo acompanhar a aula e, ainda, que estaria atrapalhando a dinâmica e didática de seus exercícios.

“Meu filho não consegue nadar. Por isso, pensei que a

hidroginástica seria aconselhável. Eu paguei pela aula-teste que tinha por objetivo verificar as condições dos alunos. No formulário, eu apontei que ele tinha a deficiência, foi quando a professora, antes mesmo do teste, veio me aconselhar a desistir”, afirma o médico.

Jerônimo ficou observando a aula e explica: “ela dava uma orientação coletiva e, como meus filhos estavam mais afastados, a instrutora tentava orientar. Após a aula, ela (instrutora) se dirigiu a mim e disse que meu filho não tinha condições de continuar e, mesmo eu dizendo que era importante para seu bem-estar, disse que ele atrapalharia as aulas”, revela o médico.

Jerônimo acrescenta que, em nenhum momento, a Unimes informou uma opção para alunos autistas. Nem mesmo se teria uma equipe especializada para situações especiais. Disse ainda que não era a primeira vez que isso teria acontecido com seu filho na instituição. “Quando eu o inscrevi na natação, anos atrás, aconteceu algo semelhante. Resolvi me manifestar agora para alertar outros pais e por acreditar que uma instituição como a Unimes, uma referência na área de educação física, deveria ser preparada para atender pessoas como meu filho. Acho que lá existe mais exclusão do que inclusão”, dispara, garantindo que não vai acionar a universida-



CARLOS RATTON

O médico Jerônimo Fernandes Godofredo afirma ter passado por uma situação constrangedora

de na Justiça.

PROFESSOR.

O Diário expôs a situação vivida por Jerônimo e Victor a um técnico. O professor de natação Cristiano Torres, especialista em natação adaptada para autismo e em adolescência pela Universidade de São Paulo (Unifesp), com vários trabalhos para pessoas com deficiência, alerta que o médico deveria procurar a Justiça, pois existem inúmeras leis que asseguram e legitimam a participação de Victor nas aulas.

“Foi uma exclusão, sim. O rapaz estava com acompa-

nhante, o que permite que ele tenha aulas. A AT, no caso a irmã, seria intermediadora dos exercícios caso houvesse alguma dificuldade com Victor. Além disso, a faculdade tem obrigação de ter um atendimento terapêutico. A faculdade de que eu leciono, em Mato Grosso, tem”, afirma Torres.

O professor acredita que, além da exclusão, pode ter havido preconceito. “As universidades precisam capacitar e humanizar seus funcionários. O médico deveria entrar em contato com a direção da Unimes e alertá-la sobre a necessidade de revisão de posturas e capa-

citação de funcionários”.

UNIMES.

Procurada, a Unimes destaca que as atividades desenvolvidas na piscina são desempenhadas por uma academia e que tomou maiores detalhes com a equipe técnica responsável pela hidroginástica que confirmou que o aluno foi direcionado a aula teste, para conhecimento das suas habilidades e que as atividades em grupo, dentro da aula, remete a interação social com faixa etária diversa.

“Face a pluralidade de condições, a professora fez a orientação de que o aluno deveria perquirir outro tipo de atividade aquática, sobretudo para garantir-lhe melhor aproveitamento sem ignorar sua segurança”, afirma em nota.

A Unimes destaca que, embora a academia não tenha nenhum trabalho específico para grupos de alunos determinados, para além da expertise, há inúmeros alunos, típicos e atípicos, com diferentes limitações sensoriais, cognitivas e físicas, dentre elas, TEA, TDH, portadores de deficiência visual, hemiplégicos entre outros.

Por fim, lamentando profundamente pela sensação narrada, reitera o compromisso social e acadêmico, reafirmando o compromisso com a diversidade, troca e, sobretudo, aprendizado com atenção absoluta a integridade e a segurança de todos. (Carlos Rattton)

Existe ampla legislação que ampara situações iguais

Entre elas a Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência

» No Brasil, há uma vasta legislação sobre a questão. A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, garante que todas as pessoas com deficiência, incluindo os autistas, tenham acesso igualitário a serviços, bens e espaços públicos e privados, o que inclui academias e centros esportivos.

Além disso, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor, a pessoa tem o direito de receber o serviço contratado de forma adequada e segura, conforme as suas necessidades es-

pecíficas. Se a academia ou clube se recusar a oferecer as adaptações necessárias ou cobrar valores abusivos por esses ajustes, pode-se buscar direitos na Justiça ou junto a órgãos de defesa do consumidor.

Vale lembrar que a exclusão ou discriminação pode se manifestar de várias formas, como a recusa de matrícula, a falta de adaptação do ambiente ou até mesmo a cobrança de taxas extras indevidas para atender às necessidades específicas.

A ainda há a Lei Beneditina (12.764/2012), que institui os direitos dos autistas e suas famílias em di-

versas esferas sociais e a Lei Romeo Mion (13.977/2020), que estabelece a emissão de uma Carteira de Identificação da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (CipTEA).

Também a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/1996), que estabelece as diretrizes gerais da educação no Brasil e inclui disposições específicas sobre a educação especial.

Ano passado, foi aprovada pela Câmara dos Deputados o projeto de lei garante o direito de atendimento educacional especializado para estudantes com autismo, seja na rede de ensino



FREEPIK

Pessoas com deficiência, incluindo os autistas, tenham acesso igualitário a serviços, bens e espaços públicos e privados

privada ou pública. O novo texto aprovado é um substitutivo da deputada Helena Lima para o PL 1874/15, do ex-deputado Victor Mendes.

No novo texto, as escolas privadas não poderão cobrar qualquer valor adicional nas mensalidades, matrículas ou anuidades dos estudantes, para a oferta de profissionais de apoio escolar.

Também fica proibido que essas instituições privadas de ensino fixem um limite pré-determinado de estudantes com TEA nas salas de aula, em todas as modalidades ou níveis de ensino.

Pensando na formação dos profissionais da educação que atuam diretamente nessas instituições de ensino infantil, o novo PL determina a inclusão de tópicos a respeito do transtorno na primeira infância e do trabalho integrado com as equipes multidisciplinares. (Carlos Rattton)

Construção de SV tem mais de 60% de aumento de empregos

» Com estratégias de fomento através do aumento do potencial construtivo, melhorias na legislação e diminuição de burocracias, o Município tem obtido resultados expressivos no setor. O último balanço do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) aponta crescimento de 60% na geração de empregos no ramo nos últimos cinco anos. Para efeito de comparação, no Brasil e no estado de São Paulo o crescimento manteve-se na faixa de 30%.

O sucesso pode ser atribuído a uma série de medidas da administração, que traçou um ambicioso planejamento em busca de alavancar o número de construções na Cidade. Adequações na Lei de Uso e Ocupação de solo e políticas de incentivo

contribuíram para a aquisição desses números.

Dentre as principais iniciativas, destacam-se a criação de Zonas Especiais de Turismo (ZET), áreas que, por suas características específicas, como suas belezas naturais, proporcionam condições favoráveis para o desenvolvimento turístico e sustentável, ampliação do potencial construtivo de cinco para sete vezes a área de terreno, entre outras.

“Estamos sempre atentos às tendências e demandas do mercado da construção civil e do próprio Município, respeitando as características da cidade de São Vicente. Também promovemos reuniões com construtores e responsáveis técnicos que atuam no Município, buscando sempre aprimorar



DIVULGAÇÃO/PMSV

Último balanço do Caged aponta crescimento de 60% na geração de empregos no ramo nos últimos cinco anos

as leis, que atualmente passam por revisões periódicas”, pontua o secretário de Licenciamento, Fábio Orlandi.

Paralelamente, demais projetos caminham em prol do crescimento econômico, formando um eixo de três pilares: fomento à construção civil, desenvolvimento da Área Continental e reestruturação da região centro-praia. “Além do incentivo através da construção civil, podemos ressaltar o programa ‘São Vicente de Cara Nova’, que revitalizou os espaços da região centro-praia, incluindo o centro comercial, atraindo mais turismo, consumo e investimentos para a Cidade. Outro ponto focal é o projeto de inserção da Área Continental na Poligonal do Porto. O efeito dessa iniciativa trouxe interesse

para as áreas privadas do entorno. Com isso, grandes empresas já estão se instalando na região, como a Sigma e Transtech”, aponta o Secretário de Comércio, Indústria e Negócios Portuários, Guilherme Guzzi.

Todo esse pacote engloba um planejamento ambicioso visando transformar São Vicente em uma cidade com mais oportunidades e fontes de renda, extraindo todo o seu potencial. “É um trabalho de curto, médio e longo prazo. Os 500 anos já estão batendo na porta. O empresário voltou a olhar para São Vicente e querer investir, entendendo que aqui ele vai ter sucesso e retorno financeiro. Estamos recuperando a credibilidade de São Vicente”, ressaltou o Prefeito Kayo Amado. (DL)



DIVULGAÇÃO

NO CHILE. Marco Brandão, de 49 anos, e Aranhas Júnior (42) enfrentaram um dos maiores desafios nas montanhas, em 12 dias

Aventura nos Andes: ciclista de Itanhaém cruza a Cordilheira

» “Uma aventura marcada por superação e paisagens incríveis”. Essa é a definição de uma viagem de dois ciclistas que atravessaram a Cordilheira dos Andes, no Chile, e percorrem 1.014 quilômetros em todo o trajeto, de bicicleta.

Marco Brandão, de 49 anos e Aranhas Júnior (42) enfrentaram os maiores desafios nas montanhas, em um total de 12 dias. Eles partiram de avião no dia 31 de dezembro, de São Paulo e chegaram dia 1º de janeiro em Santiago, no Chile. Eles viajam juntos desde o ano de 2015 e essa é a 11ª viagem dos dois. Já conheceram diversos países da América do Sul.

Marco Brandão, de Itanhaém, conta que a viagem foi cheia de desafios, mas foi recompensada por paisagens de tirar o fôlego. Já Aranhas Júnior é morador em Paranaguá, no estado do Paraná.

O objetivo era sair de Santiago, no Chile, e chegar a Mendoza, na Argentina, pelo Paso Los Caracoles e o Paso Cristo Redentor de Los Andes.

“Gostamos de fazer percursos com montanhas, o que é mais difícil. Preparamos a alma e as bicicletas que estavam carregadas com 40 quilos de bagagem, o necessário para enfrentar dias pedalando no asfalto, na altitude, sob o sol escaldante e, depois sob o frio extremo”, frisa Marco.

Eles chegaram a atingir quase 4 mil metros de altitude na Cordilheira dos Andes.

“Fomos subindo aos poucos de bicicleta e não passamos mal. Ficamos cansados, mas a sensação era de euforia ao chegarmos em cima das montanhas”, conta.

DESAFIOS.

Os primeiros desafios, segundo Marco, foram o forte calor e os caminhões no ca-



DIVULGAÇÃO

Objetivo era sair de Santiago e chegar a Mendoza, na Argentina, pelo Paso Los Caracoles e o Paso Cristo Redentor de Los Andes

minho à Cordilheira. “Cruzamos a estrada que saía de Santiago aos pés dos Andes, sob temperaturas em torno de 35 graus”.

Para complicar, nos primeiros três dias, eles enfrentaram um intenso tráfego de caminhões. “Não era incomum termos que sair da pista quando eles passavam, ao mesmo tempo, dos dois lados, em um verdadeiro paredão de aço. A tensão e o barulho pareciam testar nossa resiliência desde o início”, frisa.

Outro desafio foi a partir de Los Andes, onde começaram a subida por Los Caracoles – a famosa sequência de curvas que serpenteiam a montanha. Ali o calor foi aos poucos dando lugar a uma brisa mais fria.

“Na altitude, a paisagem mudou drasticamente. Montanhas imponentes nos cer-



cavam e seus cumes brancos sinalizavam o que estava por vir. No alto, no Paso Cristo Redentor, o frio era quase negativo. Cada pedalada era mais desafiadora, pelo esforço físico e vento cortante, mas estávamos decididos a conquistar a montanha”.

CENÁRIOS.

A rota da dupla de ciclistas passou por cenários épicos e diferentes - Los Libertadores, Portillo, Paso Uspallata, Las Cuevas, Puente del Inca, Los Penitentes, entre outros.

“A travessia por Punta de Vacas e Polvaredas parecia um sonho de tão grandiosa – montanhas gigantes, o céu aberto e nós, tão pequenos diante do mundo de rochas, gelo e silêncio”.

Eles também enfrentaram 400 quilômetros de solidão até Malargue. Após Uspallata havia um trecho

onde a imensidão dos Andes foi a protagonista.

“Foram cerca de 400 km sem nada, apenas a natureza selvagem e nossa força de vontade para seguir em frente”, revela.

VOLTA.

Na volta, a segunda travessia da Cordilheira foi pelo Paso Pehuenche, conhecido por suas paisagens grandiosas. A rota de Malargue até Talca passou por Bardas Blancas, Las Loicas, El Colorado e San Clemente.

Uma das dificuldades dos ciclistas foi a falta de água no trajeto de volta.

“Um dia acordamos com dois dedos de água na garrafa, mas sabíamos que ainda havia 120 km de trajeto. Agradei a Deus e, após 15 minutos, apareceu um carro com uma família argentina e perguntou se precisávamos de água. Ele nos cederam um galão com gelo. No final do dia, ganhamos mais duas garrafas de água”, destaca.

A dupla levou quatro garrafas de água e vários alimentos, como macarrão instantâneo, salgados, pães, doces e frutas, além de barracas para dormir. Marco tinha ainda as bandeiras do Brasil e de Itanhaém, para identificar a cidade onde mora.

“Houve momentos de dúvidas, perrengues e cansaço extremo, mas cada desafio enfrentado faz parte do aprendizado. Descobrimos não apenas a grandiosidade dos Andes, mas também a força que carregamos dentro de nós”, conclui Marco.

Após 1.014 km de trajeto, eles chegaram a Talca, na região de Maule, no Chile, com superação e luta contra a fadiga, o clima e o peso das bicicletas.

Os ciclistas, agora, ainda vão programar qual será o destino da próxima viagem. (Nayara Martins)

LOTES. Interessados devem fazer seus lances no dia 31 de janeiro, a partir das 15h; vendas serão de forma totalmente online

Itaú faz leilão de imóveis com 102 oportunidades em todo o Brasil

» O Banco Itaú, em parceria com a Biasi Leilões, organiza um leilão de 102 imóveis com opções residenciais, comerciais e terrenos, em diversos estados do Brasil. O evento oferecerá imóveis com lances que variam de R\$ 46.900 a R\$ 800.600.

Os imóveis do leilão estão localizados nos estados de Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pernambuco, Paraná, Piauí, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Rio de Janeiro.

COMO PARTICIPAR.

Os interessados devem fazer seus lances no dia 31 de janeiro, a partir das 15h. As vendas serão de forma totalmente online, na plataforma da companhia. Para participar é preciso se cadastrar no site da Biasi Leilões, consultar o edital do lote e fazer a oferta pelo imóvel desejado.

Os interessados devem fazer seus lances no dia 31 de janeiro, a partir das 15h. As vendas serão de forma totalmente online, na plataforma da companhia

REQUISITOS:

Para participar dos leilões é preciso ter mais de 18 anos, se cadastrar no site do leiloeiro e enviar a documentação necessária.

O interessado que efetuar o cadastramento no site do leiloeiro deve possuir capacidade e estar devidamente autorizado para assumir as responsabilidades e obrigações no edital.

O leilão será transmitido pela internet na página do leiloeiro. Os lances feitos de forma eletrônica no ato do pregão serão exibidos na tela



VEC STOCK/FREEPRK

Para participar é preciso se cadastrar no site da Biasi Leilões, consultar o edital do lote e fazer a oferta pelo imóvel

do auditório, com os lances obtidos presencialmente.

O pagamento do leilão pode ser feito à vista com 10% de desconto ou parcelado em até 78 vezes, com um sinal de 30%.

DESTAQUES.

Entre os imóveis em destaque no leilão está um apartamento de 82 metros quadrados (m²), localizado no Recreio dos Bandeirantes (RJ), com lance mínimo de R\$ 371.400.

Em São Paulo, outro apartamento de 51,39 m², localizado no bairro Vila Bela, possui um lance inicial de R\$ 324 mil.

Outros destaques no Estado são um imóvel de 71,478 m², localizado na Vila Belmiro, na região da Baixada Santista, no litoral de São Paulo, a R\$ 209 mil o lance mínimo, e um apartamento de 77,75 m², na Praia Grande, no litoral paulista. (Monise Souza)

Itaú leiloa 101 imóveis em todo o Brasil; veja destaques em SP

A condição de pagamento é à vista, e alguns imóveis oferecem 10% de desconto no ato do pagamento

» A Zuk Leilões em parceria com o Banco Itaú realiza leilões de cerca de 101 imóveis durante o mês de janeiro.

A condição de pagamento é à vista, e alguns imóveis oferecem 10% de desconto no ato do pagamento. Também há opções de até 60% de desconto. Além disso, é possível encontrar lotes abertos para propostas. As vendas ocorrem de maneira totalmente online, na plataforma da companhia.

As oportunidades podem ser encontradas nos seguintes estados: Ceará, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo.

COMO PARTICIPAR.

Para participar é preciso se cadastrar no site da Zuk Leilões, consultar o edital do lote e fazer a oferta pelo imóvel desejado.

Para participar dos leilões é preciso ter mais de 18 anos, se cadastrar no site do leiloeiro e enviar a documentação necessária.

O interessado que se cadastrar no site do leiloeiro deve ter capacidade legal e estar autorizado a assumir as responsabilidades previstas no edital.

O leilão será transmitido pela internet na página do leiloeiro.

DESTAQUES.

Em São Paulo há cerca de 35 imóveis a serem leiloados neste



DIVULGAÇÃO

Em São Paulo, há cerca de 35 imóveis que serão leiloados neste evento.

O principal destaque na capital é uma casa na vila Campestre, na zona sul, com 50% de desconto e 144 m² de área construída.

Os lances podem ser feitos até a próxima terça-feira (28/1), às 11h14. O lance mínimo é de R\$ 241 mil.

No ABC Paulista, o destaque fica para um apartamento com 78 m² e dois dormitórios em São Bernardo do Campo, no bairro Baeta Neves. O lance mínimo é de R\$ 441 mil. O lote fica disponível para lances até a próxima terça-feira (28/1), às 11h06.

Também há imóveis no interior e no litoral de São Paulo. Em Ribeirão Preto, uma casa de 100 m² está sendo leiloada por R\$ 213 mil até a próxima quinta-feira (30/1), às 10h45. Já no Guarujá, um apartamento de 67 m² está com lance mínimo de R\$ 252 mil. (Yasmin Gomes)

Santander leiloa casa com piscina no interior de São Paulo

» O Banco Santander, em parceria com a Frazão Leilões, organiza o leilão de uma casa de 250 metros quadrados (m²). Os lances podem ser feitos até as 14h30 da próxima segunda-feira (27/1), quando o leilão será encerrado.

Os lances podem ser dados até as 14h30 da próxima segunda-feira (27/1). O imóvel fica em Birigui, no interior de São Paulo.

A disputa ocorre no site da Frazão Leilões e os lances começam a partir de R\$ 360 mil, com incremento mínimo de R\$ 2 mil.

CONHEÇA O IMÓVEL.

Casa n.º 121 do Residencial Pedro Marin Berbel

Localização: rua Domingos Paludetto, n.º 121, Residencial



REPRODUÇÃO/GOOGLE STREET VIEW

Imóvel fica em Birigui, no interior de São Paulo; Os lances podem ser dados até as 14h30 da próxima segunda-feira (27/1)

A disputa ocorre no site da Frazão Leilões e os lances começam a partir de R\$ 360 mil, com incremento mínimo de R\$ 2 mil

Pedro Marin Berbel, Birigui;
Área construída: 191,10 m²;
Área de terreno: 250 m²;
Matrícula: 34-313

COMO PARTICIPAR.

Para participar dos leilões, é preciso ter mais de 18 anos e se cadastrar no site da Frazão Leilões. O edital de cada leilão está disponível no site, e cada imóvel possui seus requisitos como formas de pagamento e os documentos necessários para compra. (Yasmin Gomes)

Edital de Intimação de LUIZ JOSÉ COSTA, CPF 020.710.288-61, RG 107768976. Prazo: 30 (trinta) dias. Proc. 1020861-60/2017.8.26.0562. O MM. Juiz de Direito da 12ª Vara Cível da Comarca de Santos/SP, na forma da Lei, FAZ SABER a PANALCA ENTERPRISES (BR) LTDA, ajuizou AÇÃO DE EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL. Foi determinado por este Juízo, às fls. 59, a levantamento do termo de penhora sobre os direitos que o executado possui sobre o imóvel e matrícula nº 58.850 do 6º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo (fls. 61163), nomeando depositário o executado Luiz José Costa, devendo ser certificada a coproprietária esposa do executado Marisa Helena Campos Costa. Encontrando-se o executado em lugar ignorado, foi determinada sua INTIMAÇÃO por este EDITAL, do teor da decisão de fls. 59, devendo apresentar manifestação, no prazo de 15 (quinze) dias, contados após o decurso de 30 (trinta) dias supra. Será o presente edital afixado e publicado na forma da lei.

EDITAL DE CITAÇÃO. PRAZO: 20 DIAS. PROC. 0012175-23/2022.8.26.0562. O MM. Juiz de Direito da 1ª Vara Cível do Foro de Santos/SP, Dr. Raaf Maroz Siqueira Júnior, na forma da Lei, FAZ SABER a JOSÉ MAURO DE ALENCAR, CPF 385.513.018-37, sócio da executada MECATÔRE IMPORTADORA & EXPORTADORA LTDA, que por ASIA SHIPPING TRANSPORTES INTERNACIONAIS LTDA, foi apresentado o Incidente de Desconsideração da Personalidade Jurídica e fica o requerido acima mencionado, CITADO acerca do pedido da autora, da desconexão da personalidade jurídica, bem como do prazo de 15 dias, contados após o decurso do prazo deste edital, para manifestação, requerendo desde logo as provas que julgar pertinentes, sendo nomeado curador especial em caso de revelia. Será o presente edital publicado na forma da lei. NADA MAIS.

SINDICATO DOS OPERÁRIOS E TRABALHADORES PORTUÁRIOS EM GERAL NAS ADMINISTRAÇÕES DOS PORTOS, TERMINAIS PRIVATIVOS E RETROPORTOS DO ESTADO DE SÃO PAULO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital, convocoo todos os trabalhadores associados, quites e em pleno exercício dos direitos sindicais, da empresa PORTOFER TRANSPORTE FERROVIÁRIA LTDA, que são representados por esta Entidade Sindical, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na quarta-feira, dia 29/01/2025, na sede social do SINRAPORT, sito Rua General Câmara, nº 258, Centro, Santos/SP, às 09:30hs em primeira convocação, com o quorum regimental, ou às 10:00hs, em segunda convocação, com qualquer número de presentes, afim de apreciar a seguinte:

ORDEM DO DIA

- 1 - Tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre a pauta reivindicatória a ser encaminhada a empresa PORTOFER TRANSPORTE FERROVIÁRIA LTDA para Data Base referente 2025;
- 2 - Autorizar o desconto de taxa de Contribuição Assistencial Profissional;
- 3 - Autorizar a Diretoria do Sindicato a negociar e firmar Acordo Coletivo de Trabalho, bem como se infrutífera as negociações instaurar dissídio coletivo.

Santos, 27 de janeiro de 2025.
Claudiomiro Machado - Presidente

Anuncie aqui, ligue: (13) 9 9149-7354

publicidade@diariodolitoral.com.br

DIÁRIO

Marinha abre seleção para curso de Fuzileiros Navais

» A Marinha abriu nesta terça-feira (21) inscrições para o concurso público de admissão ao Curso de Formação de Soldados Fuzileiros Navais. Serão preenchidas 1.680 vagas para duas turmas de 2026 -incluindo reserva para candidatos que se autodeclarem pretos e pardos, com remuneração inicial que varia de R\$ 1.303,90 (durante o curso de formação) a R\$ 2.294,50 (após a conclusão). O prazo de inscrição termina em 7 de março.

Das 1.440 vagas destinadas ao Ciampa (Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves), no Rio de Janeiro, 240 vagas estão reservadas, preferencialmente, para candidatas do sexo feminino e 1.200 destinadas, preferencialmente, aos candidatos do sexo masculino das regiões Sul e Sudeste do Brasil, obedecendo a ordem de classificação.

As outras 240 vagas serão destinadas ao Ciab (Centro de Instrução e Adestramento de Brasília), preferencialmente, aos candidatas das regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, obedecendo a ordem de classificação.

As inscrições devem ser feitas pelo site www.marinha.mil.br/cgcfm, no link "Concursos para o CFN", ou por meio do aplicativo "Adsumus Sempre". O valor da taxa é R\$ 40.

Serão isentos de pagamento os candidatos que pertençam a famílias inscritas no CadÚnico (Cadastro Único) e para os candidatos doadores de medula óssea registrados em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde. O edital pode ser consultado aqui.

REQUISITOS.

- Ser brasileiro
- Ter 18 anos completos e menos de 22 anos de idade no dia 30 do mês de junho de 2026
- Possuir CPF e documento de identificação com foto
- Ter altura mínima de 1,54 m e máxima de 2 m
- Não estar casado ou não



Durante o curso de formação, ele terá direito a alimentação, uniforme e assistência médica, odontológica, psicológica e social

ter constituído união estável, bem como não ter filhos ou dependentes, assim permanecendo durante todo o período em que estiver sujeito aos regulamentos do órgão de formação

- Ter concluído, com aproveitamento, ou estar em fase de conclusão do ensino médio ou de curso equivalente, em estabelecimento de ensino reconhecido

- Não ser isento do serviço militar em qualquer Força Armada ou Auxiliar (somente para o sexo masculino)

- Estar em dia com as obrigações do serviço militar (somente para o sexo masculino) e da Justiça Eleitoral (ambos os sexos)

- Não ter sido, nos últimos cinco anos, responsabilizado por ato lesivo ao patrimônio público de qualquer esfera de governo, em processo disciplinar administrativo do qual não caiba mais recurso, contado o prazo a partir da data do cumprimento da sanção

- Não ter sido desligado do Serviço Ativo, a bem da disciplina, por qualquer Força Armada ou Auxiliar, bem como, não ter sido reprovado ou desligado de curso de formação militar por insuficiência de nota de conceito ou excesso de faltas ou por falta disciplinar incompatível com a condição de militar

- Não ter sido considerado incapaz para o serviço militar

- Não ter deficiência física ou qualquer outra contraindicação, de acordo com os padrões psicofísicos da Marinha

- Não ter tatumagem que faça alusão a ideologia terrorista ou extremista contrária às instituições democráticas, à violência, à criminalidade, à ideia ou ato libidinoso, à discriminação, ao preconceito de raça, credo, sexo ou origem ou à ideia ou ato ofensivo às Forças Armadas. É vedada tatuagem na região da cabeça, do rosto ou da face anterior do pescoço que comprometa a segurança do militar ou das operações

O curso de formação terá a duração de, aproximadamente, 17 semanas, e será ministrado no Ciampa e Ciab simultaneamente, sob regime de internato e dedicação exclusiva até a formatura.

Os aprovados serão convocados para apresentação aos órgãos de formação para o período de adaptação para depois serem incorporados como praça especial, na condição de aprendiz-fuzileiro naval.

Durante o curso de formação, ele terá direito a alimentação, uniforme e assistência médica, odontológica, psicológica, social e religiosa, além de rece-

ber uma bolsa-auxílio de R\$ 1.303,90 --considerando R\$ 1.105 de soldo militar, R\$ 143,65 de adicional militar e R\$ 55,25 de adicional de compensação por disponibilidade militar.

Após a finalização do curso, o aprovado será designado para um estágio inicial, que ocorrerá em qualquer organização militar da Marinha, com duração de 12 meses. Somente os candidatos que concluírem essa etapa serão considerados totalmente integrados à carreira naval e poderão seguir no Serviço Ativo da Marinha (SAM).

Unidades da MB no Rio de Janeiro - 426 - 107 - 72 - 18 - 623

Unidades da MB em Brasília (DF) - 16 - 4 - 3 - 1 - 24

Grupamento de Fuzileiros Navais de Rio Grande (RS) - 4 - 1 - 2 - 0 - 7

2º Batalhão de Operações Ribeirinhas - Belém (PA) - 17 - 4 - 3 - 1 - 25

3º Batalhão de Operações Ribeirinhas - Ladário (MS) - 6 - 2 - 2 - 0 - 10

1º Batalhão de Operações Ribeirinhas-Manaus (AM) - 70 - 17 - 7 - 2 - 96

Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal (RN) - 21 - 5 - 3 - 1 - 30

Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador (BA) - 6 - 2 - 2 - 0 - 10

Unidades da MB em São Paulo - 10 - 2 - 2 - 1 - 15

TOTAL - 576 - 144 - 96 - 24 - 840

VAGAS.
Organização Militar - Vagas

FIQUE LIGADO



Vagas
1680



Inscrições
Até 07/03
www.marinha.mil.br/cgcfm



Salário
R\$ 2.294,50



Taxa de inscrição
R\$ 40

para ampla concorrência - Vagas para candidatos negros (*) - Vagas reservadas para candidatas do sexo feminino (**) - Vagas para candidatas negras (*) (**) - Total

Unidades da MB em Brasília (DF) - 16 - 4 - 3 - 1 - 24

Grupamento de Fuzileiros Navais de Rio Grande (RS) - 4 - 1 - 2 - 0 - 7

2º Batalhão de Operações Ribeirinhas - Belém (PA) - 17 - 4 - 3 - 1 - 25

3º Batalhão de Operações Ribeirinhas - Ladário (MS) - 6 - 2 - 2 - 0 - 10

1º Batalhão de Operações Ribeirinhas-Manaus (AM) - 70 - 17 - 7 - 2 - 96

Grupamento de Fuzileiros Navais de Natal (RN) - 21 - 5 - 3 - 1 - 30

Grupamento de Fuzileiros Navais de Salvador (BA) - 6 - 2 - 2 - 0 - 10

Unidades da MB em São Paulo - 10 - 2 - 2 - 1 - 15

TOTAL - 576 - 144 - 96 - 24 - 840
(Ana Paula Branco/FP)

TJ-SP abre 274 vagas em concursos públicos

» O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo (TJ - SP) lançou dois Concursos Públicos, que têm como objetivo preencher 274 vagas para profissionais de nível superior, junto à Comarca de São Paulo (Capital).

OPORTUNIDADES.

Edital nº 02/2024: Assistente Social Judiciário (137 vagas);
Edital nº 03/2024: Psicólogo Judiciário (137 vagas).

No quantitativo de vagas acima mencionado, encontram-se as reservadas para candidatos (AC, PCD, NEGROS, INDÍGENAS) que se enquadrem nos itens especificados no edital de abertura.

Quando contratados, os profissionais deverão atuar em jornada de 30 horas semanais de trabalho, com remuneração mensal no valor de R\$ 9.061,53.



Os Certames terão validade de dois anos a contar da data da homologação, prorrogável por igual período, a critério do Tribunal de Justiça, podendo ou não abranger os cargos vagos

PARA PARTICIPAR.

Os interessados podem se inscrever até o dia 10 de fevereiro de 2025, no site da Fundação Vunesp. A inscrição será validada mediante pagamento de taxa de R\$ 96,00.

Como forma de classificação, os concorrentes serão avaliados por meio de prova objetiva, prevista para acontecer no dia 6 de abril de 2025, e prova de títulos.

A prova abordará temas de língua portuguesa, conhecimentos específicos e conhecimentos gerais.

VALIDADE.

Os Certames terão validade de dois anos a contar da data da homologação, prorrogável por igual período, a critério do Tribunal de Justiça, podendo ou não abranger os cargos vagos e os que vierem a ser criados no decorrer do prazo de validade do concurso. (DL)

FIQUE LIGADO



Vagas
274



Inscrições
Até 10/02
www.vunesp.com.br



Salário
R\$ 9.061,53



Taxa de inscrição
R\$ 96

VATICANO. Foi por interesse nos pormenores deste encontro a portas fechadas que o autor britânico escreveu “Conclave”

‘Conclave’ mira o Oscar com thriller sobre politicagem e hipocrisia

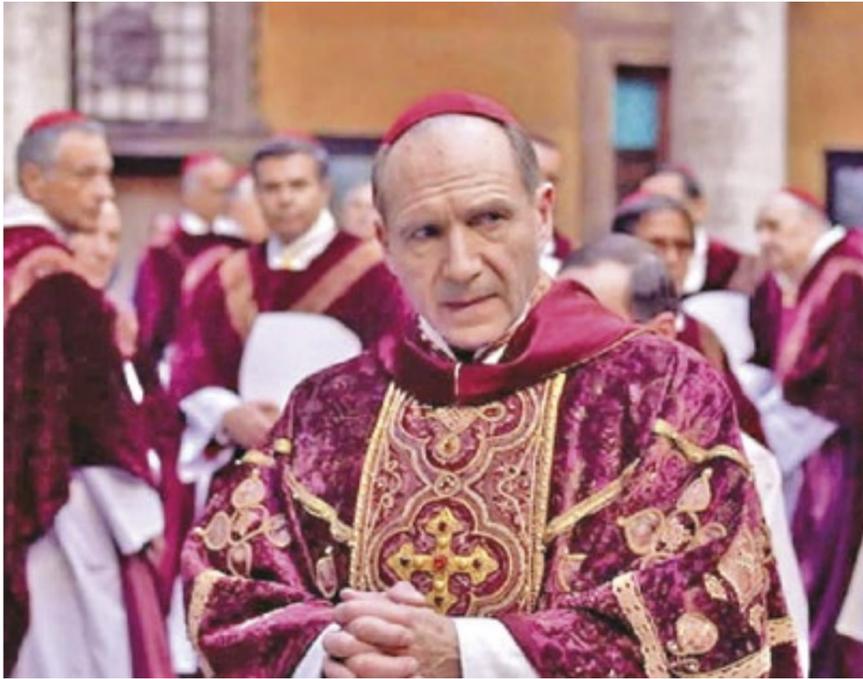
» Expelida lentamente pela chaminé da Capela Sistina, a fumaça que atualiza os fiéis sobre o andamento da escolha de um novo papa é o único vislumbre que temos da reunião sigilosa que reúne cardeais da Igreja Católica sempre que um pontífice morre ou renuncia.

Foi por interesse nos pormenores deste encontro a portas fechadas que o autor britânico Robert Harris escreveu “Conclave” há nove anos e que o cineasta alemão Edward Berger dirigiu o filme de mesmo nome, que chega nesta semana aos cinemas brasileiros.

A trama beatifica a politicagem ao levar para o Vaticano um universo sustentado por lobby, manobras, promessas e segredos. Como num intrincado jogo de xadrez, os clérigos em cena levam a polarização do mundo exterior à Basílica de São Pedro, enquanto tentam emplacar um candidato ou outro ao papado.

Nem sempre as peças são jogadas com destreza, porém. Há muita sujeira e hipocrisia em campanhas mais interessadas em desmoralizar adversários do que em apresentar planos. Como num Donald Trump versus Joe Biden ou Jair Bolsonaro versus Lula, alas diametralmente opostas se enfrentam ferozmente mas entram no jogo uma da outra quando convém.

“Qualquer religião tem a sua história entrelaçada à política. Neste filme, você pode ver nesses clérigos o reflexo dos nossos partidos políticos. Há diferentes interesses e visões, apesar de todos seguirem os mesmo princípios”, diz o ator Car-



A trama leva para o Vaticano um universo sustentado por lobby, manobras, promessas e segredos

los Diehz.

Seu personagem, Benítez, é um misterioso cardeal mexicano, apontado em segredo pelo papa morto recentemente para comandar uma missão em Cabul, no Afeganistão. Sua chegada ao conclave gera dúvidas sobre a veracidade de seu relato e a sanidade do ex-pontífice, que não contou a ninguém os motivos para nomear um clérigo sem renome ou influência para uma posição tão delicada.

O cardeal Thomas Lawrence, personagem de Ralph Fiennes, hesita a princípio, mas anuncia a entrada do forasteiro na corrida eleitoral todos ali podem ser votados, queiram eles ou não. Próximo do papa morto re-

centemente, o inglês quer uma Igreja aberta a mudanças, com um discurso menos abrasivo em relação aos homossexuais e investigações robustas de crimes como os de pedofilia.

Seu candidato é o cardeal Bellini, vivido por Stanley Tucci, que logo no começo faz uma concessão importante ao abandonar a intenção de dar mais poder às mulheres na Igreja Católica. Elas são onipresentes naquele conclave, mas sempre num papel de submissão e silêncio, exceto quando Isabella Rossellini chega para roubar a cena como a irmã Agnes.

Lawrence e Bellini querem reforma, mas para isso eles precisam vencer a trinca

conservadora formada pelo americano Tremblay, o italiano Tedesco e o nigeriano Adeyemi, em rota para se tornar o primeiro papa negro embora mais reacionário que a maioria ali reunida.

No conclave, um papa só é eleito depois que dois terços dos cerca de cem cardeais chegam a um nome em comum. Quando os números não batem, eles voltam ao isolamento para repensar seus candidatos, enquanto a chaminé da Capela Sistina expele uma fumaça escura.

Para garantir que a história seguisse os protocolos, Harris, ao escrever o livro, e Berger, ao dirigir o filme, se cercaram de consultores, em especial professores de

universidades católicas de Roma. Sempre que uma situação inesperada ameaçava o conclave, especialistas entravam em cena para opinar.

Na trama, as campanhas políticas armadas pelos postulantes são chacoalhadas por acusações de quebra do celibato, artimanhas políticas para puxar o tapete dos colegas e pela inesperada entrada de Benítez e Lawrence no páreo. Mesmo sem pedir votos, eles são vistos como uma opção estável num momento de crise na fé católica.

“Há um jogo de interesses que questiona o que valida uma pessoa, mesmo que repleta de falhas, a ocupar uma posição como o papado. Se você abraçar os seus pecados, mas ainda assim estiver comprometido com o bem-estar da sua comunidade, isso te desqualifica, de alguma forma? Nós não sabemos, mas esta é a pergunta que o filme faz”, diz Diehz.

Construído como um thriller político, o filme de Berger tensiona o espectador com seus personagens imprevisíveis, a influência de um mundo exterior radicalizado e as feridas de uma Igreja Católica desunida e debilitada, envolta numa história de crimes e abuso de poder.

“Nenhum homem são quer o papado”, admite um dos personagens a certa altura, mostrando os perigos que vêm com o cargo sejam eles causados por fatores externos ou gestados no âmago do próprio ocupante do trono papal.

Como em seu filme anterior, Berger preza pelo apuro técnico, o que ajudou a catapultar “Conclave” na campanha pelo Oscar. Ele é hoje

um dos principais candidatos em diversas categorias, de montagem a melhor filme, e deve repetir o prêmio que levou no Globo de Ouro no dia 2 de março, arrebatando melhor roteiro adaptado.

A câmera muitas vezes deixa os cardeais distantes, como pequenos pontos vermelhos oprimidos tanto pela riqueza arquitetônica da basílica, quanto pela presença sufocante do divino. Obras renascentistas e adornos em ouro lembram o espectador que aquela ainda é, apesar de suas crises e de um mundo em transformação, uma instituição poderosíssima.

Diretor da versão de três anos atrás de “Nada de Novo no Front”, que levou quatro estatuetas do Oscar para casa, Berger mais uma vez constrói uma história intrinsecamente europeia, mas que em suas críticas sociais a aproxima de temas universais. Aqui, os podres poderes da Igreja levantam debates sobre moralidade, lealdade, idealismo e, claro, fé.

Criado católico, Diehz não acha que “Conclave” seja uma espécie de testamento do que um dia foi a Igreja, em toda a sua grandiosidade e exuberância. O filme representa o que a instituição ainda é, e acredita que há soluções no horizonte.

“Já tivemos São Francisco e Santo Inácio de Loyola, que em momentos de crise foram responsáveis por grandes reformas. Meu personagem, Benítez, é como eles. São figuras que mostram que os idealistas, aqueles leais a seus valores, ainda estão na Igreja, apesar de tudo.” (Leonardo Sanchez/FP)



Engenharia do Cinema

Por Gabriel Fernandes
site@diariodolitoral.com.br

Angelina solta a voz com ‘Maria Callas’ e faz falta no Oscar

» O diretor Pablo Larraín sabe como mostrar visões mais humanas de personalidades femininas importantes. Foi assim com Jackie Kennedy (“Jackie”), Princesa Diana (“Spencer”) e agora com a cantora de ópera Maria Callas. Como nos casos citados, ele não se preocupa em contar a história de suas protagonistas, mas focar em períodos delicados de suas vidas.

Interpretada por Angelina Jolie (“A Troca”), acompanhamos a sua última semana de vida e como ela estava cada vez mais debilitada diante de seu diagnóstico terminal.

O roteiro de Steven Knight (“Pink Blinders”) não se preocupa em apresentar para o público quem era Maria Callas, muito menos fazer com que ele se familiarize com ela. Somos colocados diante dos fatos que antecederam sua morte, e algumas passagens pelas quais marcaram sua vida.

Sob uma forte fotografia de Edward Lachman, que recebeu a indicação ao Oscar, somos transportados para 1977

por intermédio de tonalidades pastéis mais acinzentadas.

Diante deste cenário, Larraín ainda possibilita da trama indiretamente se conectar com “Jackie”, com a inserção de JFK (novamente interpretado por Caspar Phillipson) em um breve momento da trama e mostra o quanto Maria não tinha “nada a perder”.

De fato, Jolie está em uma das suas melhores interpretações na carreira. Disposta não só a ter aulas de Ópera por cerca de sete meses, embora a voz que ouvimos seja da própria Maria (com exceção do último arco), é perceptível que ela realmente a estudou por completo durante sua preparação.

Só que este excesso de canções do estilo durante boa parte da narrativa, pode incomodar quem não está adepto a este universo, pois além de possuir um ritmo bastante lento, estamos falando de uma produção inteiramente voltada para quem admira este tipo de espetáculo musical.



DIAMOND FILMS/DIVULGAÇÃO

Mesmo que Jolie tenha conseguido se destacar em algumas premiações, foi uma pena o Oscar não ter reconhecido o seu esforço. O roteiro ainda extrapola um pouco ao mostrar como ela era uma pessoa que muda da água para o vinho, diante de situações em sua rotina.

Um exemplo, é uma cena onde ela está tranquila em um bar e por conta do atendente ouvir a sua música naquele ambiente, ela muda de boazinha para arrogante em poucos segundos.

Só que não sentimos essa naturalidade do restante do elenco, principalmente de Kodi Smit-McPhee (o jornalista Mandrax), que não consegue transparecer uma atuação no nível da personagem de Jolie. Parece que ele está literalmente repetindo falas do roteiro e não agindo como um jornalista de verdade.

“Maria Callas” é mais um interessante recorte de Pablo Larraín, mas não chega a ser memorável como suas obras antecessoras.

Santos já teve o cinema 'mais charmoso da região'; relembre

» Durante o período da Cinelândia Santista, o bairro do Gonzaga possuía praticamente dois cinemas por quarteirão. Um deles, em especial, era o Cine Alhambra. Considerado um dos mais charmosos da região, ele também era o menor.

Localizado atrás do atual prédio do Pátio Iporanga, na Rua José Cabalero, nº 60, o cinema foi um dos últimos a serem construídos na região, ainda na década de 70. Com 450 assentos, a única sala tinha menos da metade do tamanho de outras como Roxy (1.400) e Iporanga 1 (1.000).

Erguido no auditório da antiga Rádio Clube de Santos, que também já foi sede da TV Santos, a pioneira da televisão regional, em 1957, fez parte da rotina de muitos santistas.

"Todos os dias passava pelo cinema, pois trabalhava na emissora que ficava aos fundos do terreno", recorda o jornalista Paulo Roberto Bornsen Vibiam. "Não era um cinema grande, mas em compensação era muito luxuoso com seus vitrais coloridos".

Quem também guarda recordações do Alhambra é o empresário Luiz Fernan-

do Grillo, que assim como Paulo, lembra de alguns detalhes.

"A iluminação era mais indireta, até no saguão. A bomboniere também era muito bonita. Era tudo muito bem decorado, tinha uma entrada diferente, toda branca. Era o mais charmoso de Santos".

"Frequentava muito com meus amigos durante a adolescência, pois lá passavam muitos filmes cults", relembra.

Durante boa parte de seu funcionamento, o Alhambra era administrado pela Freixo - Empresa Cine Teatral Ltda, que também cuidava das três salas antigas do Iporanga, que se localizavam na mesma quadra, no atual prédio do Pátio Iporanga.

Para não exercer uma concorrência direta entre eles, cada uma sala cuidava exclusivamente dos títulos de um estúdio em específico. Por exemplo, o Iporanga recebia filmes da Disney e o Alhambra da Paramount.

"Uma vez fomos assistir ao filme 'Tiros na Broadway', e por conta das conversas que fazia com uns amigos durante a sessão, os espectadores mais velhos ficaram



REPRODUÇÃO/FAMS

O cinema foi um dos últimos a serem construídos na região do Gonzaga, ainda na década de 70

irritados e fomos convidados a se retirar pela gerência do próprio cinema", recorda Grillo.

Quem também conferiu este mesmo filme no Alhambra foi o assistente adminis-

trativo Marcelo Reis. "Sempre frequentava as primeiras sessões de sexta com a minha avó, que era dia das estreias. Chegamos a conferir várias produções do Woody Allen como 'Todos Dizem Eu

Te Amo' e 'Poderosa Afrodite'".

Ele ainda lembra que ao conferir este último, viveu uma situação inusitada. "A sessão estava atrasando demais, foi então que perce-

bemos que os funcionários do local haviam acabado de chegar com os rolos do filme", recorda Reis.

Uma ação marcante que o Alhambra realizava nas manhãs de domingo, assim como outros cinemas da Cinelândia, era a popular "Sessão Coca-Cola". Quase sempre exibindo títulos com censura livre ou animações, ao adquirirem um ingresso para o filme, o espectador ganhava uma garrafinha pequena de refrigerante.

Quem frequentou muitas destas sessões, foi o corretor de seguros, Reynaldo Negran Joaquim. "Várias vezes conseguia conferir no Alhambra filmes que já haviam sido removidos de outras salas de Santos, pois já estavam há um tempo em cartaz. Lembro de conferir desta forma títulos dos 'Trapalhões' e 'Superman'".

O Cine Alhambra encerrou suas atividades no final dos anos 90, um pouco antes das três salas de Iporanga. Atualmente em seu lugar se encontra um prédio comercial, mas o seu legado não será esquecido pelos frequentadores. (Gabriel Fernandes)

Pedágio Free Flow será instalado em mais rodovias do estado de SP

» O sistema de pedágio Free Flow será implementado em novos trechos da Via Dutra, no trecho de 25 quilômetros entre o pedágio de Arujá (km 205) e a entrada da Marginal Tietê, em São Paulo (km 230).

A iniciativa busca modernizar a cobrança, permitindo que os motoristas passem sem parar nos pedágios, utilizando câmeras e sensores para registrar a passagem dos veículos.

O funcionamento do novo sistema começará assim que houver a conclusão das obras de melhorias rea-

lizadas pela concessionária CCR RioSP, prevista para abril deste ano. O projeto faz parte de um investimento de R\$ 1,4 bilhão, autorizado em contrato firmado em 2022 com o governo federal.

A tarifa do pedágio será de R\$ 0,15 por quilômetro, mas o preço oficial para os trechos será divulgado até o final de janeiro. O Free Flow visa oferecer mais praticidade aos usuários, eliminando paradas obrigatórias e promovendo maior fluidez no trânsito.

Essa expansão do pedágio

Free Flow reforça o compromisso com a modernização da infraestrutura rodoviária e representa um marco importante para o estado de São Paulo, que busca consolidar tecnologias que tornam o tráfego mais eficiente e ágil para os motoristas.

PAGAMENTO.

O sistema permite que o pagamento seja feito automaticamente por meio de tags instaladas no para-brisa dos veículos. No entanto, para motoristas que não possuem a tag ou não efetuam



DIVULGAÇÃO/TAMOIOS

A tarifa do pedágio será de R\$ 0,15 por km, mas o preço oficial será divulgado até o final de janeiro

o pagamento no prazo de 30 dias, é aplicada uma multa de R\$ 195,23 e 5 pontos na CNH por cada passagem em débito.

FREE FLOW.

O sistema Free Flow já está funcionando no estado, na rodovia dos Tamoios, que já registrou quase 10 mil motoristas inadimplentes em me-

nos de dois meses de funcionamento.

Durante o período, cerca de 530 mil veículos passaram pelo pedágio. (Fábio Rocha)

Passeio de trem brasileiro é eleito um dos melhores do mundo; conheça

» O passeio de trem pela Serra do Mar Paranaense, operado pela Serra Verde Express, foi eleito o 14º melhor trajeto ferroviário do mundo pela Lonely Planet, maior editora de guias de viagem do mundo.

O reconhecimento veio na publicação "Amazing Train Journeys" de 2025, que destaca 60 viagens inesquecíveis de trem pelo mundo, celebrando a magia única de viajar sobre trilhos.

Com duração de cerca de quatro horas, o passeio percorre os trilhos centenários da ferrovia Curitiba-Paranaguá, que completa 140 anos em 2025.

Ao longo de 70 km, o trem leva os passageiros pelo trecho de Mata Atlân-

tica mais preservado do Brasil, atravessando 41 pontes, 13 túneis e alcançando até 952 metros de altitude.

A baixa velocidade, de no máximo 30 km/h, permite aos turistas apreciar as paisagens deslumbrantes e mergulhar na história dessa icônica ferrovia. O Brasil conta com diversos passeios de trem, e o país tem um dos mais cobichados, que percorre 27 cidades.

A Serra Verde Express, que opera há 27 anos, já transportou mais de 4,3 milhões de passageiros. Só em 2024, cerca de 250 mil pessoas participaram do passeio, que envolve o trabalho de mais de 100 colaboradores, incluindo guias de turismo, equipes

de apoio e motoristas de vans e micro-ônibus de receptivo.

O trem tem capacidade para transportar 1.200 pessoas por trecho, tornando-se uma das atrações turísticas mais procuradas do Brasil.

Além do recente reconhecimento, o passeio já havia sido destacado internacionalmente. Em 2010, foi citado como um dos melhores trens de luxo, e, em 2015, o jornal britânico The Guardian classificou-o como um dos 10 passeios de trem mais bonitos do mundo.

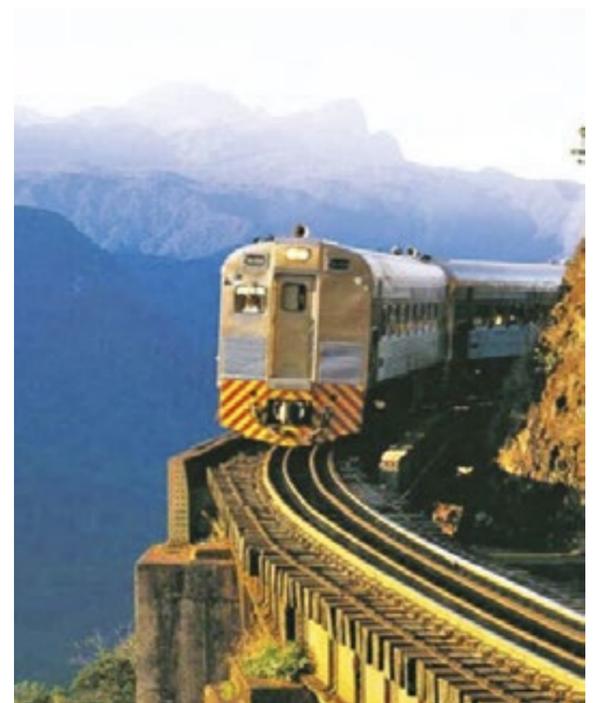
Agora, com a inclusão na lista da Lonely Planet, o trajeto reafirma seu lugar entre as experiências ferroviárias mais impressionan-

tes do planeta.

Mais do que um deslocamento, o passeio oferece aos viajantes uma experiência completa, envolvendo história, cultura e natureza.

A Lonely Planet enfatizou essa conexão única, destacando como as viagens de trem proporcionam uma perspectiva especial dos destinos, combinando beleza, tranquilidade e um toque de nostalgia.

O reconhecimento global da ferrovia Curitiba-Paranaguá reforça sua importância histórica e turística, consolidando-a como um destino imperdível para quem busca explorar as maravilhas do Brasil sobre trilhos. (Fábio Rocha)



CARLOS RENATO FERNANDES

O trem leva os passageiros pelo trecho de Mata Atlântica mais preservado do país, atravessando 41 pontes e 13 túneis